

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do Produto: (nome comercial)	DILUENTE AC-5
Principais usos recomendados para a substância ou mistura:	Utilizado como diluente para adesivo.
Nome da empresa:	CIABOND Ind. e Com. de Adesivos Ltda
Endereço:	Rua Dr Oscar de Barros, 15 Jd Mafalda – Diadema – São Paulo CEP 09961-020
Telefone para contato:	Tel.: 55 (11) 4072-2323
Telefone para emergência:	0800 014 8110 CEATOX
Fax:	Fax: 55 (11) 4072-1019
E-mail:	técnico@ciabond.com

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto químico:	Líquido inflamável – Categoria 2 Lesão oculares/irritação ocular – Categoria 2A Toxicidade para órgão-alvos específicos – Categoria única – Categoria 3
--	---

Sistema de classificação adotado:	Norma ABNT – NBR 14725-2:2019. Sistema Globalmente Harmonizado para classificação e rotulagem de Produtos Químicos, ONU.
--	---

Outros perigos que não resultam em uma classificação:	O produto não possui outros perigos.
--	--------------------------------------

Elementos apropriados da rotulagem.
Pictogramas:



Palavras de advertência:	PERIGO
---------------------------------	--------

Frases de perigo:	H225 Líquido e vapores altamente inflamáveis. H319 Provoca irritação ocular grave.
--------------------------	---

H336 Pode provocar sonolência ou vertigem.
 H210 Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta ou superfícies quentes.- Não fume.

Frases de precaução:

P303+P361+P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha.
 P304+P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
 P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
 P370 + P378 Em caso de incêndio: Utilize para extinção: dióxido de carbono (CO₂), espuma, neblina d'água e pó químico seco.
 P501 Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com as Regulamentações locais.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE INGREDIENTES
MISTURA

Impureza que contribuam para o perigo:

Componente	Concentração (%)	Nº CAS
Acetona	80-100	67 – 64 -1
Acetato de etila	5-20	141-78-6

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele: Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágue novamente. Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão: Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância.

Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Nocivo se ingerido. Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento e aos olhos com lacrimejamento e vermelhidão. Pode provocar sonolência ou vertigem. A exposição repetida pode provocar danos ao sistema nervoso central. Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Notas para o médico:

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Meios de extinção apropriados:

Apropriados: compatível com espuma, pó químico e dióxido de carbono (CO₂).
 Não recomendados: Água diretamente sobre o líquido em chamas.

Perigos específicos da mistura ou substância:

Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores podem ser mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso de chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes fechados como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido de carbono e dióxido de carbono.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Equipamentos de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d' água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Impeça faíscas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal de serviço de emergência:	Utilize EPI completo com óculos de segurança, luvas de segurança de latex ou borracha, vestuário adequado e sapatos fechados. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara respiratória facial ou semi-facial para vapores orgânicos. Isole o vazamento de fontes de ignição. Evacue a área, num raio de, no mínimo, 50 metros. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.
Precauções ao meio ambiente:	Evite que o produto derramado atinja curso d'água e rede de esgotos.
Métodos e materiais para Contenção e limpeza:	Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Utilize ferramentas que não provoquem faíscas para recolher o material absorvido. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.
Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:	Não há distinção entre ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas para manuseio

Precauções para manuseio Seguro:	Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de névoa e vapores. Evite exposição ao produto. Utilize equipamentos de proteção individual descrito na seção 8.
Medidas de higiene:	Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão:	Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfície quentes. Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faísca. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.
--	---

Condições adequadas: Armazene em local bem ventilado, longe de luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 48°C.
Não é necessário adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto.

Materiais para embalagens: Semelhante à embalagem original.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL
Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional:	Nome químico comum ou nome técnico	TLV-TWA (ACGIH, 2012)	LT (NR-15, 1978)
	Acetona	500 ppm	780 ppm

Indicadores biológicos: - Acetona:
BEI (ACGIH, 2012): Metil etil cetona na urina: IBMP: 50 mg/L. (NR-8, 1998)

Medidas de controle de Engenharia: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. As medidas de controle de engenharia são as mais efetivas para reduzir a exposição ao produto.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face: Óculos de segurança.

Proteção de pele e do corpo: Luvas de segurança de látex ou borracha, vestuário protetor adequado e sapatos fechados.

Proteção respiratória: Máscara respiratória facial ou semi-facial para vapores orgânicos.

Perigos térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor): Líquido levemente amarelado.

Odor e limite de odor:	Característico.
Ph:	Não disponível.
Ponto de fusão/ponto de congelamento :	-94,7°C
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	56,29°C (760mmHg)
Ponto de fulgor:	-18°C (vaso fechado)
Taxa de evaporação:	<1
Inflamabilidade (sólido; gás):	Não aplicável.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	2,6% - 12,8% (LEI/LES).
Pressão de vapor:	274,11 hPa a 20°C
Densidade de vapor:	2,00 (ar=1)
Densidade relativa:	0,80 g/cm ³
Solubilidade (s):	completamente miscível.
Coefficiente de partição –n-Octano/água:	Não disponível.
Temperatura de auto-ignição:	538°C
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade:	0,33 mPa.s
Outras informações:	Não aplicável.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade:	Produto estável em condições normais de temperaturas e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:	Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas e unidas excessiva.
Materiais incompatíveis:	Oxidante fortes, ácidos fortes, bases fortes, amins peróxidos, ácido clorídrico, ácido anídrico e amônia.
Produtos perigosos da	Poderão aparecer traços de fumos tóxicos quando da incineração.

Decomposição:

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	Nocivo se ingerido. Produto não classificado como tóxico agudo por via dérmica e inalatória. DL ₅₀ (oral, rato): 5800 mg/kg peso corpóreo. DL ₅₀ (oral, coelho): 5340 mg/kg peso corpóreo. DL ₅₀ (dérmica, coelho): 20000 mg/kg peso corpóreo. CL ₅₀ (rato, 8h): 50,1 mg/L.
Corrosão/irritação à pele:	Não é esperado que o produto provoque irritação da pele.
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Pode causar irritação grave com lacrimejamento e vermelhidão. dificuldade de enxergar, danos à córnea.
Sensibilização respiratória ou à pele:	Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele. Contatos repetidos ou prolongados com a pele podem causar sensibilização da pele.
Mutagenicidade em células germinativas:	Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas. Teste em células de mamíferos-mutagenicidade de aberração cromossômica: negativo (OECD 473).
Carcinogenicidade:	Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade. Teste de linfoma em camundongo: negativo (OECD 476) .
Toxicidade à reprodução:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos-exposição única:	Pode provocar sonolência ou vertigem podendo ocasionar tontura e náusea. Em elevadas concentrações pode provocar hipotensão, taquicardia, vasodilatação, tonturas, incoordenação, cefaléia, confusão, estupor e coma.
Toxicidade para órgãos-alvo específico- exposição repetida:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.
Perigo por aspiração:	O Metiletilcetona pode intensificar a ação de hidrocarbonetos saturados Com 6 átomos de carbono (hexanos) sobre o sistema nervoso periférico. Também pode aumentar a toxicidade de hidrocarbonetos halogenados Sobre o fígado e os rins.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS**Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto**

Ecotoxicidade:	Espera-se que não apresente perigo para o ambiente aquático.
Persistência e degradabilidade:	O produto apresenta persistência e é considerado rapidamente degradável. Teste de biodegradabilidade: OECD 301. Biodegradável. 98% após 28 dias. DBO5: 83% do teórico.
Potencial biocumulativo:	Não se espera que o produto apresente potencial bioacumulativo.
Mobilidade no solo:	Não disponível.
Outros efeitos adversos:	Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL**Métodos recomendados para destinação final**

Produto:	Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de Agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Restos de produtos:	Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem usada:	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE**Regulamentação nacionais e internacionais**

Terrestre:	Resolução nº420 de 12 de Fevereiro de 2004 Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de produtos Perigosos e suas modificações.
Número ONU:	1090

Nome apropriado para embarque:	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E.(Acetona e Acetato de etila)
Classe ou subclasse de risco principal:	3
Classe ou subclasse de risco Subsidiário:	NA
Número de risco:	33
Grupo de embalagem:	II
Hidroviário:	DPC- Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridades Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcação Empregadas N Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/ DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO- “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Good Code (IMDG Code)
Número da ONU:	1090
Nome apropriado para Embarque:	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E.(Acetona e Acetato de etila)
Classe ou subclasse de risco principal:	3
Classe e subclasse de risco Subsidiário:	NA
Grupo de embalagem:	II
EmS:	F-E, S-D
Perigo ao meio ambiente:	O produto não é considerado poluente marinho.
Aéreo:	ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº 129 de 8 de Dezembro de 2009. RBAC N° 175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N°175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905 IATA – “International Air Transport Association” (Associação Internacional De Transporte Aéreo)

	Dangerous Goods Regulation (DGR)
Número da ONU:	1090
Nome apropriado para embarque:	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E.(Acetona e Acetato de etila)
Classe ou subclasse de risco principal:	3
Classe e subclasse de risco subsidiário:	NA
Grupo de embalagem:	II

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentação específica : Decreto Federal nº2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725:2014;

Portaria nº 229, de 24 de Maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Devido ao ingrediente Tolueno podem ser aplicadas:

Portaria N° 1.274, de 25 de Agosto de 2003: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores .

IMPORTANTE: As informações contidas nesta Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos, foram obtidas a partir de fontes respeitáveis e, ao que nos é dado saber, são corretas e atualizadas na data mencionada . A CIABOND não se responsabiliza pelo uso da informação ou pela utilização, aplicação ou processamento do produto aqui descrito. Os usuários devem permanecer atentos aos possíveis riscos decorrentes da utilização imprópria do mesmo.

Legendas e abreviaturas:

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

BEI – Biological Exposure index

CAS – Chemical Abstracts Service

CE₅₀ – Concentração efetiva 50%

CL₅₀ – Concentração letal 50%

DL₅₀ – Dose letal 50%

LT – limite de tolerância

NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health

NR – Norma Regulamentadora

SCBA – Self Contained Breathing Apparatus

STEL – Short Term Exposure Limit

TLV – Threshold Limit Value

TWA – Time Weighted Average

Referência bibliográficas:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati – USA, 2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operação insalubres. Brasília, Df . Jun. 1978.

EPA dos EUA. 2011. EPI Suite™ para Microsoft® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em: <[HTTP://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm](http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm)>. Acesso em: Maio, 2015.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 5. Rev. ed. New York: United Nations, 2013.

HSDB – HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em : <<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>. Acesso em Maio, 2015.

IARC – INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em Maio, 2015.

IPCS – INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em: <<http://www.inchem.org/>>. Acesso em: Maio, 2015.

IUCLID – INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [S.l.]: European chemical Bureau. Disponível em: <<http://ecb.jrc.ec.europa.eu>>. Acesso em: Maio, 2015.

NIOSH – NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: Maio, 2015.

NITE – GHS JAPAN - NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/English/ghs_index.html>. Acesso em: Maio, 2015.

SIRETOX/INTERTOX - SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA. Disponível em: <<http://WWW.intertox.com.br>>. Acesso em: Maio, 2015.

TOXNET - TOXICOLOGY DATA NETWORKING. Cheml Dplus Lite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: maio, 2015

U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. ECOSAR – Ecological Structure-Activity Relationships. Versão 1.11. Disponível em: <<http://www.epa.gov/opt/newchems/tools/21ecosat.htm>>. Acesso em: Maio, 2015.